

## **Proposta de comissão**

### **Comissão para o desenvolvimento de campanha de apelo ao voto**

#### **Eleições Presidenciais**

A participação cívica dos jovens, em particular dos estudantes do ensino superior, é essencial tanto para o país como para a afirmação da juventude enquanto agente relevante e essencial para o desenvolvimento do país dando resposta às suas necessidades, projetos e objetivos comuns de envolvimento dos cidadãos.

O exercício do direito de voto é o aspeto basilar da participação democrática no contexto político nacional e é essencial que os estudantes não deixem de se afirmar neste aspeto, não devendo assim abdicar simultaneamente de um direito e ignorando um dever fundamental.

O início do ano de 2016 será marcado pelas Eleições Presidenciais a decorrer a 24 de janeiro. No momento político que Portugal atravessa, após um período conturbado de eleições Legislativas e constituição de um Governo que acabou por ser destituído e substituído por um outro, tomou ainda maior destaque a importância da eleição do Chefe de Estado. Após este longo processo, em que a figura do Presidente da República foi alvo de grande exposição e escrutínio, tendo havido forte discussão relativamente aos seus poderes e competências, torna-se premente investir no envolvimento de todos na eleição do próximo Presidente da República de Portugal, de forma consciente e comprometida.

Assim, as federações e associações académicas e de estudantes reunidas em Encontro Nacional de Direções Associativas, propõe a criação de uma comissão para o desenvolvimento de uma campanha de promoção da informação e de consciencialização da preponderância da participação cívica através do exercício do direito de voto, dirigida particularmente aos estudantes e aos jovens do nosso país, envolvendo outras entidades que se mostrem pertinentes, nomeadamente o Conselho Nacional de Juventude, replicando a última campanha de apelo ao voto desenvolvida no âmbito das Legislativas.

A comissão será constituída pelas seguintes federações e associações académicas e de estudantes: AAL, AAUAlg, AAUAv, AAUBI, AAUE, AAUM, AAUL, AAUTAD, FADU, FAL, FAP, FNAEESP e FNESPC.

Porto, 13 de dezembro de 2015

